

Sífilis gestacional e repercussões congênitas: o que sabem as gestantes acompanhadas em uma unidade básica de saúde em Eunápolis-Ba

Autor(res)

Flaelma Almeida Da Silva
Edmilson Antônio De Sousa Sá Filho
Geovanna Vitória Silva Leite
Luara Braga Aguiar
Gabriella Souza Gomes
Maria Antônia Dantas Alencar
Izabela Souza Pinto Santiago
Jamille Matos Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Resumo

A sífilis gestacional permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente devido ao alto risco de transmissão vertical e às consequências para o feto, como sífilis congênita, malformações, prematuridade e até óbito. A detecção precoce e o tratamento oportuno durante o pré-natal são fundamentais para sua prevenção. No entanto, a persistência de casos, mesmo em locais com boa cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), como o município de Eunápolis (BA), sugere falhas no conhecimento e nas estratégias educativas voltadas às gestantes. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo principal avaliar o grau de informação das gestantes acompanhadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Raimundo Fernandes acerca da sífilis e suas repercussões congênitas. Justifica-se a relevância da pesquisa pelo crescente número de casos notificados de sífilis em gestantes no município, com uma taxa superior à média estadual e nacional, e pela escassez de estudos locais que investiguem o conhecimento dessas usuárias sobre o tema. Além da contribuição para a literatura científica, o estudo visa fornecer informações práticas para contribuir com ações mais eficazes de prevenção e orientação na APS. A metodologia será dividida em duas etapas. Primeiramente, será realizada uma revisão integrativa da literatura em bases como PubMed, BVS e LILACS. Em seguida, desenvolver-se-á um estudo observacional, transversal, de abordagem qualitativa, com aplicação de questionário estruturado não validado e um quiz complementar via Google Forms®, destinado a 32 gestantes cadastradas e acompanhadas na UBS mencionada. Os instrumentos visam mensurar o conhecimento das participantes sobre a transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção da sífilis, bem como avaliar a coerência das respostas. A análise dos dados ocorrerá por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin, permitindo identificar padrões e categorias temáticas. Espera-se que os resultados desta pesquisa revelem as principais lacunas de informação das gestantes, orientando ações educativas e estratégias mais eficazes para o enfrentamento da sífilis na APS. Ademais, pretende-se fortalecer o papel da educação em saúde no pré-natal como ferramenta indispensável para a prevenção da sífilis congênita,



contribuindo para a melhoria dos desfechos materno-infantis e para a consolidação de práticas integrais no cuidado à saúde da mulher.